

Sessão 5

Literatura Estrangeira e Comparada

045

GÊNERO E HISTÓRIA NA NOVELA VENEZUELANA CONTEMPORÂNEA. *Enelise Arnold, Márcia H. Navarro* (Instituto de Letras, Departamento de Línguas Modernas - UFRGS).

O objetivo deste trabalho é investigar a obra das escritoras venezuelanas Ana Teresa Torres, Milagros Mata Gil e Laura Antillano, (particularmente *La casa em llamas* e *Memorias de una antigua primavera*, de Mata Gil; *El exilio del tiempo*, *Doña Inês contra el olvido* e *Los últimos espectadores del acorazado Potemkin*, de Torres; e *Solitaria solidaria* e *Perfume de gardenia* de Antillano), partindo do momento histórico que as obras retratam, ou seja, das primeiras décadas a meados do século XX, período em que a Venezuela sofria as ditaduras de Juan Vicente Gómez e Marcos Pérez Jiménez e um intenso processo de capitalização a partir da exploração do petróleo. O trabalho busca estabelecer os vínculos entre Literatura e História, tendo em vista outro ponto que aproxima estes romances que é a perspectiva de Gênero. Incluir esta perspectiva na análise das obras significa resgatar um lado geralmente esquecido, negado, tanto pela História quanto pela Literatura, ou seja, como as mulheres lutaram, com suas próprias armas, para subverter a voz patriarcal. Através da análise dessas obras, percebe-se que as autoras procuram estabelecer a construção de uma identidade feminina que só é atingida através da desconstrução da História e da incorporação do ponto de vista da mulher. O elemento comum é, assim, o resgate de uma história que foi tradicionalmente suprimida, concedendo ao gênero feminino a possibilidade de assumir sua própria voz. Pretende-se, partir daí, recuperar e comparar a proposta de re-escrever a história assumida por Mata Gil, Torres e Antillano. Seus livros parecem reordenar o que parecia estático e imutável, favorecendo a emergência do debate sobre questões que permaneciam, há séculos, silenciadas, ao permitirem a construção de uma identidade feminina através da história, propiciada pela literatura produzida por três escritoras que são consideradas a melhor representação da narrativa feminina venezuelana da segunda metade do século XX.(PIBIC-CNPq/UFRGS)